

# Consórcios

## **\*OMG (Object Management Group)**

O OMG é um consórcio internacional de padrões de tecnologia sem fins lucrativos que promove a teoria e prática de desenvolvimento de *software* orientado a objetos.

O OMG está aberto a todas as pessoas capazes de usar seus serviços e dispostas a aceitar as responsabilidades de ser membro, sem discriminação de gênero, social, racial, política ou religiosa. O Formulário de inscrição para se tornar um membro da OMG está disponível online – devendo apenas preenchê-lo para ativar a associação imediatamente.

O custo da associação depende de quão envolvida sua organização deseja estar.

Os membros incluem centenas de organizações, incluindo usuários finais de software em mais de duas dúzias de mercados verticais (de saúde a automotivo e de seguros) e virtualmente todas as grandes organizações no setor de tecnologia.

Seu objetivo é fornecer um ambiente com arquitetura comum, através de plataformas de *hardware* e sistemas operacionais heterogêneos, para inter-comunicação de objetos de aplicação.

Desde o início, o OMG percebeu que um dos maiores problemas da computação distribuída é a integração de componentes de *software*. O OMG desenvolveu um modelo conceitual e uma arquitetura de referência, chamada Arquitetura de Gerenciamento de Objetos (*Object Management Architecture* - OMA) sobre a qual aplicações podem ser construídas. A OMA define, em um alto nível de abstração, as várias facilidades necessárias para computação distribuída orientada a objeto. Fundada em 1989 por onze empresas (incluindo Hewlett-Packard, IBM, Sun Microsystems, Apple Computer, American Airlines, iGrafx e Data General), o foco inicial da OMG era criar um padrão heterogêneo de objetos distribuídos. A equipe executiva fundadora incluiu Christopher Stone e John Slitz. A liderança atual inclui o presidente e CEO Richard Soley, o presidente e COO Bill Hoffman e o vice-presidente e diretor técnico Jason McC. Smith.

Apesar da sede ser nos EUA, existem cursos de treinamento OMG no Brasil que podem ser feitos de forma remota ou em um dos locais da empresa NobleProg no Brasil.

Site: <https://www.omg.org/>

## **\*OSF (Open Software Foundation)**

A Open Software Foundation (OSF) foi fundada em 1988 para criar um padrão aberto para a implementação de um sistema operacional Unix.

A organização seria responsável pelo desenvolvimento conjunto do Unix e também, em grande parte, daria uma resposta à ameaça da iniciativa *merged Unix* da AT&T e Sun Microsystems.

Os membros originais da fundação eram a Apollo Computers, Groupe Bull, Digital Equipment Corporation, Hewlett-Packard, IBM, Nixdorf Computer e Siemens AG. Estas empresas eram chamadas por vezes de "*Gang of Seven*". Posteriormente as empresas Philips e Hitachi se juntaram ao grupo.

A sede da organização ficava em Cambridge, Massachusetts, juntamente com escritórios de desenvolvimento remotos em Munique, Alemanha e Grenoble, França e escritórios de campo em Bruxelas e Tóquio. Para o público, a organização parecia nada mais que um grupo de defesa; na realidade, incluía uma organização de desenvolvimento de software distribuído.

A implementação do padrão Unix da OSF ficou conhecida como OSF/1 e foi liberada pela primeira vez em 1992.

Outras tecnologias bastante conhecidas da OSF incluem o *toolkit* de *widgets* chamado Motif e um pacote de tecnologias para computação distribuída em rede conhecido como DCE.

Em fevereiro de 1996 a OSF se fundiu com o X/Open para criar a organização The Open Group. Atualmente, o Open Group é um consórcio global que possibilita o cumprimento dos objetivos de negócios por meio de padrões de tecnologia. A associação é diversificada e possui mais de 800 organizações incluindo clientes, fornecedores de sistemas e soluções, fornecedores de ferramentas, integradores, acadêmicos e consultores em vários setores.

Apenas organizações podem se tornar membros do The Open Group. A associação está disponível para empresas fornecedoras, empresas de clientes usuários finais, instituições acadêmicas e de pesquisa e agências governamentais. Indivíduos podem participar como membros de sua organização.

Possui escritórios nos EUA, Brasil, China, Índia e Inglaterra e sua abrangência é internacional.

Site: [www.opengroup.org](http://www.opengroup.org)

## **\*W3C (World Wide Web Consortium)**

Em outubro de 1994, Tim Berners-Lee fundou o World Wide Web Consortium (W3C) no Laboratório de Ciência da Computação do Massachusetts Institute of Technology [MIT/LCS] em colaboração com o CERN, onde a Web surgiu, com apoio da DARPA e da Comissão Europeia. Foi fundada com o objetivo de levar a Web ao seu potencial máximo, por meio do desenvolvimento de protocolos comuns e fóruns abertos que promovam a sua evolução e assegurem a sua interoperabilidade.

Atualmente, o World Wide Web Consortium (W3C) é a principal organização de padronização da World Wide Web. Consiste em um consórcio internacional com 450 membros, agrega empresas, órgãos governamentais e organizações independentes com a finalidade de estabelecer padrões para a criação e a interpretação de conteúdos para a Web.

Para alcançar seus objetivos, o W3C possui diversos comitês que estudam as tecnologias existentes para a apresentação de conteúdo na Internet e criam padrões de recomendação para utilizar essas tecnologias.

As atividades do W3C se estendem por todo o mundo, em vários idiomas.

Tem sede nos EUA, mas no Brasil o W3C Escritório Brasil opera desde 2007.

A associação ao W3C está aberta a todos os tipos de organizações (incluindo entidades comerciais, educacionais e governamentais) e indivíduos. Qualquer entidade que pode assinar o Acordo de Associação pode se tornar um Membro. Os membros podem ser organizações com ou sem fins lucrativos. A maioria dos membros investe recursos significativos em tecnologias da web. Eles podem estar desenvolvendo produtos baseados na Web, usando tecnologias da Web como um meio de habilitação, conduzindo pesquisas na Web ou desenvolvendo especificações baseadas no trabalho do W3C.

Sites:

<https://www.w3c.br/>

<https://www.w3.org/>

## **\*WfMC (Workflow Management Coalition)**

O Workflow Management Coalition (WfMC) foi um consórcio formado para definir padrões para a interoperabilidade de sistemas de gerenciamento de fluxo de trabalho.

A coalizão foi dissolvida em 2019 e não existe mais.

O Projeto de Workflow baseava-se em três conceitos de complexidades crescente: primeiramente o conceito do Sistema 3R's, em um estágio intermediário o Modelo de Referência da WfMC e finalizando o esquema de XML as entidades da XPDL.

A Coalizão foi fundada em maio de 1993 com membros originais, incluindo IBM , Hewlett-Packard , Fujitsu, ICL , Staffware e aproximadamente 300 empresas de software e serviços no setor de software empresarial.

O WfMC considerou seu trabalho concluído em 2019 e agora está, portanto, dissolvido. A conclusão bem-sucedida de seu trabalho se reflete em várias estruturas, padrões e linguagens no fluxo de trabalho e no espaço de processos de negócios.

Os três Rs Roles, Rules and Routes, traduzindo Papéis, Regras e Rotas(Caminhos), são considerados os elementos primários do Sistema Workflow, sendo assim um sistema de Workflow precisa ser montado sobre as definições de quem faz o quê, de que forma e quando, e quais os caminhos que levam e trazem os pacotes de dados e informações que irão compor.

O Modelo de referência de workflow foi criado a partir da estrutura de uma aplicação genérica, identificando as interfaces que permitem aos produtos interagir aos mais diversos níveis. A interface que envolva o Workflow Enactment Service designa-se por WAPI - Workflow API, e possui formatos de intercâmbio. Esta interface pode ser considerada como um conjunto de pontos por onde os serviços do sistema de workflow podem ser acessados. E que regulam as interações entre o software de Controle de workflow e os restantes componentes do sistema.

XPDL é uma linguagem baseada em XML para descrever uma definição de processo, desenvolvida pelo WfMC.

O objetivo do XPDL é armazenar e trocar o diagrama do processo, permitindo que uma ferramenta modele um diagrama do processo, outra leia o diagrama e edite, outra "execute" o modelo do processo em um mecanismo BPM compatível com XPDL e assim por diante.

Como esse consórcio não existe mais, não foi encontrado um site ativo e oficial, mas sim, um outro site que apresenta documentos antigos lançados pela WfMC :

<http://www.aiai.ed.ac.uk/project/wfmc/ARCHIVE/>

<http://www.aiai.ed.ac.uk/project/wfmc/>